

IEE. GENERAL FLORES DA CUNHA - ESCOLA ESTADUAL DE 1º E 2º GRAUS
 LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA - SERVIÇO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
 CURSO DE ATUALIZAÇÃO SOBRE O ENSINO DA MATEMÁTICA - J. INFÂNCIA

ORIENTAÇÃO ESPACIAL

Orientar-se no espaço é ver-se e ver as coisas no espaço em relação a si próprio, é dirigir-se, é avaliar seus movimentos e adaptá-los ao espaço vivido e desta forma se situar e agir correspondentemente.

Não são essas, noções exatas, mas elaboradas, construídas paulatina mente e parecem formar-se sobre impressões prévias que confirmam o esquema corporal.

A criança muito antes de poder verbalizar, ela percebe o espaço que a rodeia. É a partir dessa percepção que a criança vai organizando o espaço para então se orientar e futuramente abstrair espacialmente. O desenvolvimento da orientação espacial está intimamente ligado ao desenvolvimento motor e do esquema corporal. Esta se faz à medida que a criança pode se movimentar mais livremente: mover a cabeça, estender os braços para pegar objetos, andar, etc...

É a partir das tentativas malogradas para pegar objetos distantes, e mesmo de pequenos acidentes como tropeçar nos degraus etc. e ainda de variedade de "peraltices" típicas da criança de 1 aos 3 anos é que ela vai adquirindo as diferentes noções espaciais: alto, baixo, perto, longe, dentro, fora, em cima, embaixo.

Os conceitos relativos ao espaço só mais tarde é que são adquiridos e assim mesmo não todos simultaneamente (a criança 1º percebe, organiza e orienta para depois conceituar).

Piaget dá a seguinte evolução da orientação espacial no que se refere a direita e esquerda (esta é posterior às demais noções acima discriminadas):

Entre 5 e 8 anos reconhece sua esquerda e a sua direita.

Entre 8 e 11 anos reconhece a esquerda e direita do ponto de vista dos outros e do interlocutor.

Somente aos 11 e 12 anos considera a direita e a esquerda do ponto de vista das próprias coisas.

Na origem das perturbações de orientação espacial são muitas vezes encontrados transtornos da percepção, do esquema corporal, bem como lateralidade mal definida.

Embora estes problemas preexistam, é com a entrada da criança no colégio que eles assumem maior importância e que são geralmente percebidos pela família, pois comprometem o rendimento escolar, especialmente no que diz respeito ao aprendizado da escrita e da leitura e dos números.

A desorientação espacial leva a criança a confundir ou trocar os símbolos parecidos (b,d - q,p), a orientar-se mal em relação às linhas do papel e mesmo a não respeitar os espaços entre uma palavra e outra e a perceber mal a colocação dos acentos.

Dificuldades análogas aparecem também no aprendizado da aritmética: Pode confundir os algarismos 6 e 9, inverter os números como por exemplo tomar 48 por 84,...

Muitas vezes a criança começa a efetuar a soma, multiplicação ou diminuição da esquerda para a direita.

Nos casos onde se observa transtorno de organização espacial em plano gráfico é sempre válido supor falha na organização espacial geral. Para prevenir devemos partir da organização do seu espaço vital para só depois atingir o aspecto gráfico.

ORIENTAÇÃO ESPACIAL

ADEQUAÇÃO

Ter noção do espaço ocupado pelo corpo e do espaço disponível, movimentando-se, adequadamente, sozinho ou com colega(s):

① - Movimentar-se, ocupando espaços livres: correr, pular, rastejar, engatinhar, com braços abertos, levando objetos, imitando animais, na ponta dos pés, de joelhos, sentado, de costas, de olhos fechados

② - Movimentar-se sem esbarrar em obstáculos:

- obstáculos grandes e poucos
- obstáculos grandes e muitos
- obstáculos pequenos e poucos
- obstáculos pequenos e muitos

Relações Espaciais: longe - perto

Sugestões de atividades

- Pessoa -
- 1 - O que está mais perto da cabeça: o pescoço ou os pés?
 - 2 - Os pés estão longe dos ~~ombros~~ ombros?
 - 3 - Coloca a mão na perna, perto do joelho.
-

Pessoa
x
Pessoa

- 1 - Chamar um aluno:
Gustavo, venha aqui. Fique perto de mim.
- 2 - Perguntar: José, qual é o coleguinha que está perto de você?
- 3 - Lili, diga o nome de uma colega que está longe de você.

Jogo: Mamãe posso ir.

Pessoa
x
Objeto

- 1 - Perguntar: Quem está perto da porta?
Longe do armário?
- 2 - Dizer: Laura, senta perto da janela.

Jogo: Perto - Longe (Quente - Frio)

Esconder objetos para que as crianças os encontrem. Dizendo Perto ou Longe, conforme a localização do aluno que está procurando o objeto escondido.

Figura

No Flanelógrafo -

- 1 - Pedir aos alunos que coloquem: o gato perto da casa, o cachorro longe da árvore, a borboleta longe do gato. ...
 - 2 - Colocar todos os patinhos perto da mamãe.
 - 3 - Retirar o peixinho que está longe da mãe e colocá-lo perto dela.
-

Grupo: Regina, Teresinha, Carmen Maria, Eny e Lorena

Sugestões para atividades de dentro e fora

- Colocar a língua para fora e para dentro da boca.
- Pular para dentro e para fora de pneus.

- Jogo:

Traçar um quadrado no chão (uma piscina).
As crianças deverão pular para dentro e para fora.

- Colocar-se dentro e fora da aula.

- Jogo:

1. Coelho sai da toca.
2. Chefe manda.

- Obedecer as seguintes ordens:

Colocar um saquinho de areia dentro da caixa;

Colocar a bola fora da aula;

Colocar o brinquedo dentro do armário;

Lançar a bola dentro de arcos;

Componentes do grupo:

- Maria da Graça Junqueira Dullius
- Virgínia B. Bressani
- Isabel Mattos
- Julita Vivian
- Maria Cristina Dreher Lima
- Iva Wilton
- Roxia Souza R. Gulló

SEGFIC - Curso de Atualização sobre o Ensino da Matemática - Jardim de Infância

Dadas as relações espaciais, sugerir atividades, levando em consideração a sugestão de linha operacional.

Em cima - Embaixo

1. Atividades com o próprio corpo

Músicas que envolvam movimentos para cima, para baixo, com as partes do corpo

2. Atividades da criança em relação ao outro:

Pirâmide com as crianças

Colocar a mão em cima da cabeça do colega, embaixo do braço, etc...

3. Atividades da criança em relação ao objeto:

Colocar-se em cima e embaixo de: cadeiras, mesas, arcos, cordas, bolas, saquinhos, caixas, etc...

Componentes do Grupo:

Glória, Jacira, Shiley, Jussara e Lúcia

07/10/80

Obras "ZOO"
Autor: Z. P. DIENES

